



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

4º Trimestre/2022

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2022), em atendimento em atendimento ao Of. Circ. nº 72/2022 - GAB/SPO/SPO-MEC, de 25 de novembro de 2022, consta a Declaração do Contador com Ressalva do Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (órgão)	Código do órgão
INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS	26419
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício do 4º Trimestre de 2022, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>Restrição 302– Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB.</p> <p>O Órgão chegou ao final do exercício com atraso na remessa consolidada do Relatório de Movimentação de Bens Móveis. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas. O apontamento de falta e/ou atraso de remessa dos relatórios de bens móveis e almoxarifado não foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores, mas o registro aconteceu.</p> <p>Restrição 315– Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão.</p> <p>Diversos apontamentos de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foram registrados no encerramento do exercício e nos antecedentes. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a providência relatada foi: “<i>está sendo realizado dimensionamento das forças de trabalho</i>” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação da providência relatada. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores.</p> <p>Restrição 316– Falta ou atraso no cumprimento de diligências.</p> <p>O Órgão não apresenta controle atualizado dos valores a receber derivados da folha e pagamento à título de reposição ao erário. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. O apontamento de falta de controle dos valores a receber foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anterior.</p> <p>Restrição 318 – Não atendimento as orientações de órgão contábil ou setorial de contabilidade.</p> <p>A restrição 318 foi registrada nos primeiros meses do exercício considerando que o órgão não realizou a implantação do SIADS (não atendimento ao of. Nº 38/2021 – MEC/SPO. Após a prorrogação do prazo para a implantação o registro da restrição não foi utilizado. A implantação do SIADS está em andamento no órgão.</p>	

Restrição 603 – Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.

O Órgão registrou saldos divergentes do Relatório de Movimentação de Almoxarifado, fato que tem se repetido em todos os exercícios. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*será realizado o inventário*” (campus Canoas). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de saldo divergente do Relatório de Movimentação de Almoxarifado não foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022.

Restrição 632– Saldo alongado ou indevido nas contas transitórias do ativo não circulante - imobilizado.

O Órgão registra saldo alongado relativo a obras em andamento no campus Rolante. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a providência relatada foi: “*aguardando a manifestação da Diretoria de Projetos e Obras - DPO*” (campus Rolante). Alguns ajustes já foram providenciados. Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação da providência relatada. O saldo encontra-se com registro alongado desde abril de 2020.

Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.

O Órgão não realizou a reavaliação de ativos conforme determinações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, contidas na NBCT 16.10, MCASP 7ª Edição e Macrofunção Siafi 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, e de acordo com o solicitado no Acórdão 5.603/2017 – TCU – 2ª Câmara. **Providências administrativas relatadas:** Com relação aos Bens Imóveis, foi realizada a reavaliação dos bens, conforme recomendação da CGU através da Nota Técnica de Auditoria nº 1112626_01 (SEI 3683057), sendo que foi realizado o cálculo através do IPCA. Não há providências relatadas de forma institucional com relação a reavaliação dos Bens Móveis e Intangíveis. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*será realizado pela Pró-reitoria de Administração até o segundo trimestre de 2022 (PROAD)*”. Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. O apontamento de falta de avaliação dos bens móveis, intangíveis e outros foram recorrentes no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores.

Restrição 640 – Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB.

O Órgão registra saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, fato que tem se repetido em todos os exercícios. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*o tratamento das informações relativas à conciliação está em andamento*” (campus Porto Alegre); “*alguns valores estão localizados e serão regularizados nos próximos meses*” (Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores.

Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado.

O Órgão registra evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*o problema deve ser resolvido/gerenciado pela reitoria*” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências

relatadas. O apontamento de evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores.

Restrição 653 – Saldos alongados/indevidos contas de controle.

O Órgão não possui documentos de controle de garantias recebidas de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros que possam ser conciliados com as respectivas contas de controle, conforme normatiza a Macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Algumas unidades adotaram procedimentos internos de controle. O apontamento de ausência de documentos de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros foi recorrente no órgão durante o exercício de 2022 e anteriores.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Bento Gonçalves	Data	27/01/2023
Contadora Responsável	Elisângela Batista Maciel	CRC nº	72.510

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 24/01/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	44.630.598,67	42.160.475,41	PASSIVO CIRCULANTE	79.084.002,56	88.651.526,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.101.473,24	32.192.850,17	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	31.015.548,62	36.344.864,85
Créditos a Curto Prazo	4.992.854,81	4.177.298,52	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	5.878,00	14.170,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	898.269,28	796.932,23
Demais Créditos e Valores	4.986.976,81	4.163.128,52	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	9.509,49
Investimentos e Aplicações Temporárias a	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.439.358,22	4.662.678,18	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	47.170.184,66	51.500.220,37
VPDs Pagas Antecipadamente	2.096.912,40	1.127.648,54			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	373.405.410,22	291.950.738,61	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.792,14	1.637.195,38
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	1.633.633,04
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	29.792,14	3.562,34
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	79.113.794,70	90.288.722,32
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-
			(AFAC)	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	338.922.214,19	243.822.491,70
			Resultado do Exercício	93.884.930,38	9.774.130,55
			Resultados de Exercícios Anteriores	243.822.491,70	233.999.669,49
			Ajustes de Exercícios Anteriores	1.214.792,11	48.691,66
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	338.922.214,19	243.822.491,70
Imobilizado	371.854.746,88	290.862.544,19			
Bens Móveis	50.468.254,85	50.943.626,30			
Bens Móveis	128.167.295,49	121.688.947,88			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-77.699.040,64	-70.745.321,58			
Acum. de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	321.386.492,03	239.918.917,89			
Bens Imóveis	322.943.199,12	245.047.469,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de	-1.556.707,09	-5.128.551,25			
Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Imóveis	-	-			
Intangível	1.412.636,94	950.074,22			
Softwares	1.412.636,94	950.074,22			
Softwares	1.515.233,32	1.478.846,67			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-102.596,38	-528.772,45			
TOTAL DO ATIVO	418.036.008,89	334.111.214,02	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	418.036.008,89	334.111.214,02

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	34.101.473,24	32.192.850,17	PASSIVO FINANCEIRO	62.522.027,52	58.626.270,81
ATIVO PERMANENTE	383.934.535,65	301.918.363,85	PASSIVO PERMANENTE	44.450.523,53	57.725.004,69
			SALDO PATRIMONIAL	311.063.457,84	217.759.938,52

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS	26.371.645,88	26.193.273,23	SALDO DOS ATOS	47.617.834,44	45.151.647,88
Atos Potenciais Ativos	26.371.645,88	26.193.273,23	Atos Potenciais Passivos	47.617.834,44	45.151.647,88
Garantias e	2.464.208,40	2.566.355,13	Garantias e	-	-
Direitos Conveniados e	23.784.155,23	23.460.941,67	Obrigações Conveniadas	-	266.042,51
Direitos Contratuais	123.282,25	165.976,43	Obrigações Contratuais	47.617.834,44	44.885.605,37
Outros Atos Potenciais	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	26.371.645,88	26.193.273,23	TOTAL	47.617.834,44	45.151.647,88

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-25.180.864,91
Recursos Vinculados	-3.239.689,37
Educação	-3.283.109,80
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-16.363,80
Alienação de Bens e Direitos	536,76
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	59.247,47
TOTAL	-28.420.554,28

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2022 com relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI 2021 e 2022 (BP)

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o 4º trimestre de 2022 com um ativo líquido da ordem de R\$ 418 milhões, onde apresentou um acréscimo de 25%, quando comparado ao exercício de 2021. O Ativo Circulante obteve uma elevação de 6%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma alteração significativa de aproximadamente 28%. O Passivo Circulante demonstrou uma redução de 11% na comparação dos exercícios de 2021 e 2022, e o Passivo Não Circulante teve uma redução de 98%, ocasionado pela queda das Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo, passando de R\$ 1,6 milhões em 2021 para zero em 2022.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
 EMISSÃO 24/01/2023
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	691.620.581,94	566.822.532,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.974.062,24	1.411.164,06
Venda de Mercadorias	1.177.774,02	1.320.174,92
Vendas de Produtos	58.282,10	1.248,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	738.006,12	89.741,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.865,81	1.633,79
Juros e Encargos de Mora	12.841,41	1.633,79
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações	24,40	-
Transferências e Delegações Recebidas	582.113.596,09	541.586.375,07
Transferências Intragovernamentais	577.444.646,84	540.346.419,49
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.668.949,25	1.239.955,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de	107.197.339,34	23.402.881,95
Reavaliação de Ativos	79.791.559,18	5.906.480,29
Ganhos com Alienação	4.182,89	6.535,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	475.452,74	299.005,45
Ganhos com Desincorporação de Passivos	26.926.144,53	17.190.860,96
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	322.718,46	420.477,63
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	322.718,46	420.477,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	597.735.651,56	557.048.401,95
Pessoal e Encargos	419.932.758,85	407.299.471,70
Remuneração a Pessoal	333.111.376,37	324.973.391,90
Encargos Patronais	68.179.172,44	66.680.107,76
Benefícios a Pessoal	18.284.920,98	14.956.615,71
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e	357.289,06	689.356,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	40.661.261,91	39.810.310,33
Aposentadorias e Reformas	28.709.301,74	28.260.289,71
Pensões	7.563.337,00	7.013.189,12
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.388.623,17	4.536.831,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	51.892.943,54	40.933.550,53
Uso de Material de Consumo	7.761.666,87	6.516.129,29
Serviços	36.743.006,09	26.078.921,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.388.270,58	8.338.500,14
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.358,66	3.986,93
Juros e Encargos de Mora	4.358,66	3.909,82
Variações Monetárias e Cambiais	-	77,11
Transferências e Delegações Concedidas	60.638.428,34	47.834.619,29
Transferências Intragovernamentais	56.379.629,46	47.050.817,49
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	80.711,75	53.504,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.178.087,13	730.297,80
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de	12.286.192,50	9.461.578,88
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/	5.524.816,14	28,47
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	12.780,54	15.571,07
Incorporação de Passivos	5.589.625,53	3.539.449,28
Desincorporação de Ativos	1.158.970,29	5.906.530,06
Tributárias	152.014,39	94.934,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	120.183,69	70.407,51
Contribuições	31.830,70	24.526,90
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.167.693,37	11.609.949,88
Incentivos	12.071.083,75	11.598.182,24
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	96.609,62	11.767,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	93.884.930,38	9.774.130,55

Fonte: SIAFI

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 16/01/2023

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.732.881,00	1.732.881,00	2.075.339,77	342.458,77
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	43.722,00	43.722,00	48.426,81	4.704,81
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	43.722,00	43.722,00	48.426,81	4.704,81
Receita Agropecuária	1.281.117,00	1.281.117,00	1.177.774,02	-103.342,98
Receita Industrial	136.145,00	136.145,00	58.282,10	-77.862,90
Receitas de Serviços	224.684,00	224.684,00	693.325,41	468.641,41
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	224.684,00	224.684,00	693.325,41	468.641,41
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	47.213,00	47.213,00	97.531,43	50.318,43
Multas Administrativas, Contratuais e	9.960,00	9.960,00	7.311,79	-2.648,21
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	90.219,64	90.219,64
Demais Receitas Correntes	37.253,00	37.253,00	-	-37.253,00
RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	5.000,00	5.351,64	351,64
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	5.000,00	5.000,00	5.351,64	351,64
Alienação de Bens Móveis	5.000,00	5.000,00	5.351,64	351,64
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.737.881,00	1.737.881,00	2.080.691,41	342.810,41
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.737.881,00	1.737.881,00	2.080.691,41	342.810,41
DEFICIT	-	-	526.990.645,85	526.990.645,85
TOTAL	1.737.881,00	1.737.881,00	529.071.337,26	527.333.456,26
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	9.568.069,00	-	-9.568.069,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	3.282.920,00	-	-
Créditos Cancelados	-	6.285.149,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA
DESPESAS CORRENTES	514.112.101,00	518.798.109,00	512.779.479,55	502.817.380,84	468.648.884,18	6.018.629,45
Pessoal e Encargos Sociais	429.850.555,00	442.580.217,00	434.784.365,93	434.775.406,45	403.468.979,83	7.795.851,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	84.261.546,00	76.217.892,00	77.995.113,62	68.041.974,39	65.179.904,35	-1.777.221,62
DESPESAS DE CAPITAL	4.166.266,00	9.048.327,00	16.291.857,71	2.458.102,70	2.360.935,11	-7.243.530,71
Investimentos	4.166.266,00	9.048.327,00	16.291.857,71	2.458.102,70	2.360.935,11	-7.243.530,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	518.278.367,00	527.846.436,00	529.071.337,26	505.275.483,54	471.009.819,29	-1.224.901,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	518.278.367,00	527.846.436,00	529.071.337,26	505.275.483,54	471.009.819,29	-1.224.901,26
TOTAL	518.278.367,00	527.846.436,00	529.071.337,26	505.275.483,54	471.009.819,29	-1.224.901,26

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.529.471,82	10.216.582,04	10.105.454,67	10.081.389,02	675.283,59	989.381,25
Pessoal e Encargos	-	93.817,14	58.423,60	58.423,60	35.393,54	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	1.529.471,82	10.122.764,90	10.047.031,07	10.022.965,42	639.890,05	989.381,25
DESPESAS DE CAPITAL	5.243.819,96	9.100.222,88	8.209.210,00	8.038.125,16	3.037.245,81	3.268.671,87
Investimentos	5.243.819,96	9.100.222,88	8.209.210,00	8.038.125,16	3.037.245,81	3.268.671,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.773.291,78	19.316.804,92	18.314.664,67	18.119.514,18	3.712.529,40	4.258.053,12

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.766,28	32.216.897,55	32.215.852,97	754,00	17.056,86
Pessoal e Encargos	-	29.538.066,55	29.538.066,55	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	16.766,28	2.678.831,00	2.677.786,42	754,00	17.056,86
DESPESAS DE CAPITAL	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Investimentos	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	16.766,28	32.329.584,47	32.328.539,89	754,00	17.056,86

Fonte: Siafi 2021 e 2022

Balço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMISSION 16/01/2023

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	2.080.691,41	1.541.180,10	Despesas Orçamentárias	529.071.337,26	494.269.269,63
Ordinárias	-	-	Ordinárias	490.181.750,68	461.782.663,84
Vinculadas	2.186.476,13	1.555.390,97	Vinculadas	38.889.586,58	32.486.605,79
Educação	90.174,04	138.160,67	Educação	2.807.650,27	2.674.569,88
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.549.439,15	15.775.573,18
Alienação de Bens e Direitos	5.351,64	11.609,00	Previdência Social (RPPS)	32.216.469,87	11.805.238,29
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.090.950,45	1.405.621,30	Alienação de Bens e Direitos	4.860,00	11.600,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-105.784,72	-14.210,87	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.311.167,29	2.219.624,44
Transferências Financeiras Recebidas	577.444.646,84	540.346.419,49	Transferências Financeiras Concedidas	56.375.193,55	47.050.817,49
Resultantes da Execução Orçamentária	543.287.642,73	500.955.552,47	Resultantes da Execução Orçamentária	40.458.965,49	28.717.831,85
Repasso Recebido	503.160.833,38	472.513.763,13	Repasso Concedido	332.156,14	276.042,51
Sub-repasso Recebido	40.126.809,35	28.441.789,34	Sub-repasso Concedido	40.126.809,35	28.441.789,34
Independentes da Execução Orçamentária	34.157.004,11	39.390.867,02	Independentes da Execução Orçamentária	15.916.228,06	18.332.985,64
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	32.901.229,18	38.358.659,16	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	15.305.002,77	17.881.053,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.255.774,93	1.032.207,86	Movimento de Saldos Patrimoniais	611.225,29	451.932,08
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	58.608.560,89	52.206.795,22	Pagamentos Extraorçamentários	50.778.745,26	48.087.376,38
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	34.265.664,25	32.267.883,34	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	32.328.539,89	27.265.374,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.795.853,72	19.316.804,92	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.119.514,18	20.529.281,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	319.652,24	349.573,58	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	326.255,28	290.880,55
Outros Recebimentos Extraorçamentários	227.390,68	272.533,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.435,91	1.840,68
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de	2.179,25		Demais Pagamentos	4.435,91	1.840,68
Arrecadação de Outra Unidade	225.211,43	271.642,54			
Valores para Compensação		890,84			
Saldo do Exercício Anterior	32.192.850,17	27.505.918,86	Saldo para o Exercício Seguinte	34.101.473,24	32.192.850,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.192.850,17	27.505.918,86	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.101.473,24	32.192.850,17
TOTAL	670.326.749,31	621.600.313,67	TOTAL	670.326.749,31	621.600.313,67

Fonte: Siafi 2021 e 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
 EMISSÃO 16/01/2023

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.415.018,62	15.149.254,59
INGRESSOS	580.064.850,28	542.498.097,55
Receita Patrimonial	48.426,81	33.425,30
Receita Agropecuária	1.177.774,02	1.311.882,92
Receita Industrial	58.282,10	1.248,00
Receita de Serviços	693.325,41	34.280,27
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	97.531,43	148.734,61
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	577.989.510,51	540.968.526,45
Ingressos Extraorçamentários	319.652,24	349.573,58
Transferências Financeiras Recebidas	577.444.646,84	540.346.419,49
Arrecadação de Outra Unidade	225.211,43	271.642,54
Valores para Compensação		890,84
DESEMBOLSOS	-567.649.831,66	-527.348.842,96
Pessoal e Demais Despesas	-445.103.815,81	-415.473.733,96
Previdência Social	-33.825.030,26	-32.664.172,64
Educação	-411.098.934,15	-382.507.192,56
Agricultura	-150.009,32	-
Organização Agrária	-	-273.182,10
Encargos Especiais	-32.021,33	-29.186,66
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.179,25	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-65.840.131,11	-64.531.570,28
Intragovernamentais	-65.759.419,36	-64.478.066,28
Outras Transferências Concedidas	-80.711,75	-53.504,00
Outros Desembolsos Operacionais	-56.705.884,74	-47.343.538,72
Dispêndios Extraorçamentários	-326.255,28	-290.880,55
Transferências Financeiras Concedidas	-56.375.193,55	-47.050.817,49
Demais Pagamentos	-4.435,91	-1.840,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10.506.395,55	-10.462.323,28
INGRESSOS	5.351,64	11.609,00
Alienação de Bens	5.351,64	11.609,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-10.511.747,19	-10.473.932,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.404.095,54	-10.017.915,78
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-107.651,65	-456.016,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE	1.908.623,07	4.686.931,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.192.850,17	27.505.918,86
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	34.101.473,24	32.192.850,17

Fonte: Siafi 2021 e 2022

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGÃO
 SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO DEZ(Encerrado)
 EMISSÃO 06/01/2023

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-	-	-	233.999.669,49	-	-	233.999.669,49
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	48.691,66	-	-	48.691,66
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	9.774.130,55	-	-	9.774.130,55
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-	-	-	243.822.491,70	-	-	243.822.491,70

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi 2021 e 2022

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/12/2022 é de R\$ 34.101.473,24.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/12/2022 é de R\$ 4.992.854,81.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2021 foi realizada nova venda a prazo, no valor de R\$ 8.292,00, que ora não foi liquidada até o encerramento do exercício. Em 31/12/2022, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 5.878,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento de exercício, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/12/2022, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/12/2022 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 128.167.295,49, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 31/12/2022, de bens não localizados, é de R\$ 1.924.187,98. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 51.506,52.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/12/2022, é de R\$ 210.061,51 a menor nos registros contábeis no SIAFI.

Até a data de encerramento de exercício, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/12/2022, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.515.233,32, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/12/2022, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 31.015.548,62.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários. Considerando que a competência de dezembro tem um valor declarado em torno de R\$ 351 mil, até competência dezembro/2022 o valor líquido acumulado recolhido a maior (a partir de fev/2019) ultrapasse os R\$ 1,05 milhões, ou 12,5% do valor total declarado.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/12/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 86.865.064,91.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas

tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	182.976,53	189.823,36	3,74	0,54
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	33.918.496,71	32.003.026,81	-5,65	99,46
Total	34.101.473,24	32.192.850,17	5,93	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 15% em 2022 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2021. Os créditos a curto prazo do IFRS no 4º trimestre de 2022 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 83% do total está disposto na conta de Adiantamentos e aproximadamente 17% a outros créditos a receber de CP.

Créditos a Receber	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	5.878,00	14.170,00	-58,52	0,12
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.147.794,40	3.607.375,73	14,98	83,07
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	839.182,41	23.667,77	3445,68	16,81
Total	4.992.854,81	3.645.213,50	36,97	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. O saldo da conta Clientes em 31/12/2022 é de R\$ 5.878,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um

adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 4º trimestre de 2022.

Adiantamentos Concedidos	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	1.768.328,10	690.185,42	156,21	42,63
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.379.466,30	2.917.190,31	-18,43	57,37
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.147.794,40	3.607.375,73	14,98	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela anterior, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 57% e 43%, respectivamente, dos adiantamentos concedidos em 2022.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram redução em torno de 26% em 2022 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 95% do total dos Estoques.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros teve uma redução de 22% em 2022.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 2,25% do total. Em 2022 houve um aumento de 18% no total destes estoques, em razão do retorno das atividades presenciais no IFRS.

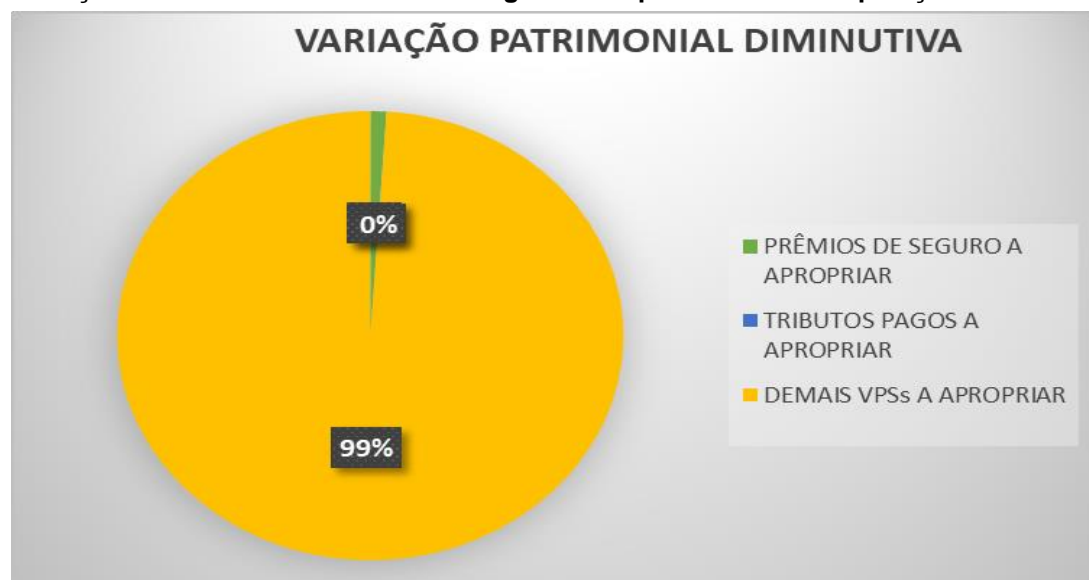
Estoques - Composição	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	3.276.976,78	4.487.320,94	-26,97	95,28
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	84.869,02	109.466,50	-22,47	2,47
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	77.512,42	65.890,74	17,64	2,25
Total	3.439.358,22	4.662.678,18	-26,24	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Prêmios de Seguros a Apropriar (Gente Seguradora) não representou percentual significativo. Tributos à Apropriar também não teve um valor expressivo (um tributo para o município de Porto Alegre/RS). Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 2 milhões na Reitoria.

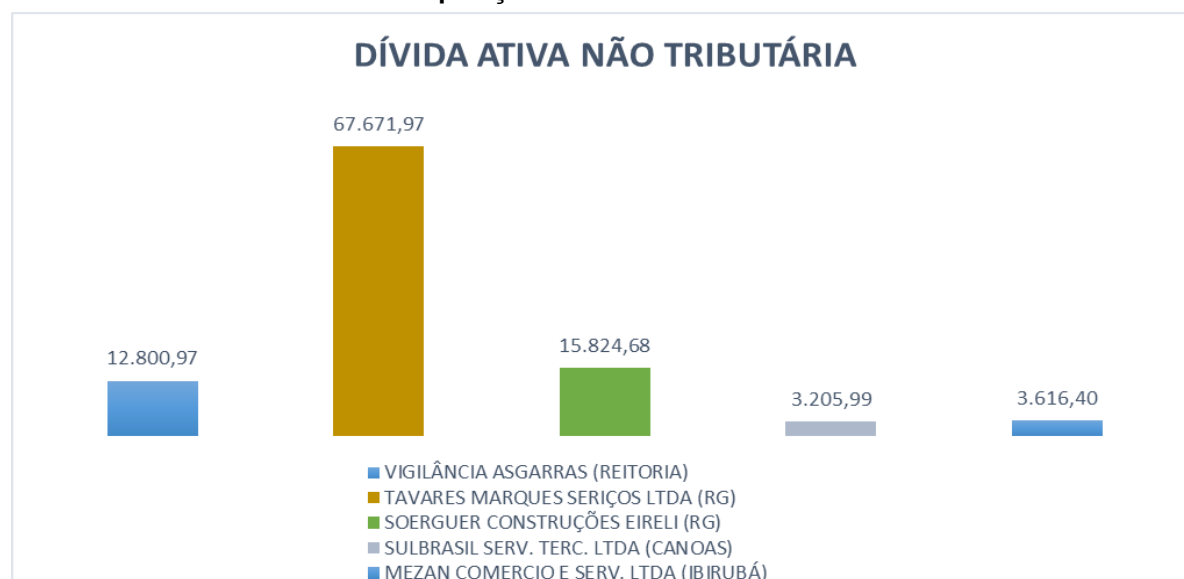
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 4º trimestre



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 4º trimestre de 2022.



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/12/2022 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 128 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação

e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Os Equipamentos de TIC foi o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (R\$ 4,3 milhões), com acréscimo de 14%, quando comparado com 2021. Material Cultural, Educ. e de Comunicação teve um crescimento de investimento de 6,75%, onde foram investidos R\$ 921 mil no exercício de 2022 (11% do total dos bens móveis).

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos na sua totalidade até o encerramento do exercício 2022.

Bens Móveis - Composição	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.522.049,13	42.234.814,75	3,05	33,96
BENS DE INFORMÁTICA	35.647.357,93	31.346.866,61	13,72	27,81
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	25.196.779,67	24.696.233,20	2,03	19,66
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	14.562.888,16	13.642.040,08	6,75	11,36
VEÍCULOS	5.629.901,39	5.651.915,21	-0,39	4,39
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	114.070,00	300.000,00	-61,98	0,09
SEMOVENTES	58.150,72	63.650,72	-8,64	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.436.098,49	3.753.427,31	-8,45	2,68
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-77.699.040,64	-70.745.321,58	9,83	-60,62
Total	50.468.254,85	50.943.626,30	-0,93	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.924.187,98 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 51.506,52.

Até o encerramento do exercício 2022 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campi Canoas, Farroupilha, Feliz, Rolante, Vacaria e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do exercício não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento do exercício de 2022, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	51.506,52
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.179,92
158265 - CANOAS	2.342,52
158674 - FARROUPILHA	1.800,00
158676 - FELIZ	2.131,38
158743 - ROLANTE	13.700,00
158744 - VACARIA	283,77
158745 - ALVORADA	7.068,93
BENS NÃO LOCALIZADOS	1.924.187,98
158141 - REITORIA	161.923,79
158264 - PORTO ALEGRE	1.749.681,37
158676 - FELIZ	12.563,24
158745 - ALVORADA	19,58

Fonte: SIAFI

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o quarto trimestre de 2022 os valores de depreciação mensal, relativos a fevereiro/2018, de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados. Além disso, em algumas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do exercício não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém, continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 31/12/2022 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/12/2022, totalizaram R\$ 323 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	291.356.777,22	218.901.361,01	33,10	90,22
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.282.453,06	6.808.875,99	21,64	2,56
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	8.678.153,47	47,42	3,96
OBRAS EM ANDAMENTO	9.401.045,90	9.658.643,94	-2,67	2,91
ESTUDOS E PROJETOS	288.859,99	256.339,99	12,69	0,09
INSTALAÇÕES	820.571,16	744.094,74	10,28	0,25
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.556.707,09	-5.128.551,25	-69,65	-0,48
Total	321.386.492,03	239.918.917,89	33,96	100,00

Fonte: SIAFI

Até o 4º trimestre, a conta Imóveis valorizou em 34%, pela reavaliação realizada no último trimestre de 2022, para atendimento a Nota Técnica de Auditoria nº 111226_01 (SEI 3683057). O procedimento visou o atendimento da recomendação da CGU. Para estimar o impacto da ausência de avaliação dos imóveis nas demonstrações financeiras do MEC, a recomendação da auditoria foi de atualizar os valores pelo menos em relação à inflação, sendo aplicado o Índice de Preços ao Consumidor – IPCA, acumulado no período, com base nos dados de agosto de 2022.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 39,4 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 14% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 24,3% do total, pertencente ao campus Bento.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/12/2022, totalizou R\$ 1,51 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela a seguir.

Intangíveis	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.412.636,94	663.432,75	112,93	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	76.672,00	129,91	12,48
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.216,60	19.216,60	0,00	1,36
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	598,00	20466,48	8,71
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	118.215,66	2,11	8,54
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,19	30.076,56	407,76	10,81
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	65.815,28	454,32	25,83
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,54
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	598,00	2838,68	1,24
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,24
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	11,10
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	12.944,50	650,11	6,87
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,16
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	8,25
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	2.764,00	70,00	0,33
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,40
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	815.413,92	-87,42	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	0,00	66.164,89	-100,00	0,00
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	77,41
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	0,00	122.389,58	-100,00	0,00
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	0,00	2.494,00	-100,00	0,00
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	0,00	122.640,63	-100,00	0,00
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	5,14
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	0,00	314.975,31	-100,00	0,00
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	0,00	84.153,13	-100,00	0,00
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	17,45
Total	1.515.233,32	1.478.846,67	2,46	-

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de bens intangíveis, até o encerramento do exercício de 2022, em relação ao exercício anterior, é de aproximadamente 2,5%.

No exercício de 2022 houve a reclassificação de diversos intangíveis de vida útil definida para indefinida, considerando a avaliação da área técnica (DTI) e o critério contábil utilizado. Em razão dessa alteração os intangíveis, na sua maioria, passaram de vida útil definida (amortizáveis) para indefinida (não amortizáveis)

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	815.413,92	-87,42	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-102.596,38	-528.772,45	-80,60	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	30.241.049,12	35.786.510,95	-15,50	97,50
Benefícios Previdenciários a Pagar	338.203,69	2.933,33	11429,68	1,09
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	372.851,60	-100,00	0,00
Encargos Sociais a Pagar	436.295,81	182.568,97	138,98	1,41
Total	31.015.548,62	36.344.864,85	-14,66	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 31/12/2022, correspondem à folha de pagamento do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve uma redução de 15% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2021.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2022, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 48 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações de curto e longo prazo são as Demais Obrigações. Houve uma redução de 11%, quando comparamos os resultados de 2021, principalmente com relação aos precatórios.

Obrigações de Curto e Longo Prazo

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	48.068.453,94	52.306.662,09	-8,10	99,94
Fornecedores e Contas a Pagar	898.269,28	796.932,23	12,72	1,87
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	9.509,49	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	47.170.184,66	51.500.220,37	-8,41	98,07
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	29.792,14	1.637.195,38	-98,18	0,06
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	1.633.633,04	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	29.792,14	3.562,34	736,31	0,06
Total	48.098.246,08	53.943.857,47	-10,84	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99,94% do total.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/12/2022. As unidades da Reitoria, Viamão, Alvorada e Caxias do Sul destacam-se entre as com os maiores saldos a pagar, representando 81% do montante de Contas a Pagar Credores Nacionais, equivalentes a aproximadamente R\$ 727 mil.

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 31/12/2022 aumentou em aproximadamente em 49% em comparação ao exercício de 2021. A Reitoria, que nesta data tem o maior saldo a pagar na ordem de R\$ 357 mil, aumentou seu saldo quando comparado a 31/12/2021.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante				R\$	
UG Contratante	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)	
Fornecedores Nacionais	62.592,97	26.823,89	133,35	100,00	
158327 - CAMPUS OSÓRIO	44.709,11	9.522,30	369,52	71,43	
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	17.883,86	1.520,06	1076,52	28,57	
158745 - CAMPUS ALVORADA	0,00	15.781,53	-100,00	0,00	
Contas a Pagar Credores Nacionais	835.676,31	577.708,34	44,65	93,03	
158141 - REITORIA	357.150,13	19.980,44	1687,50	39,76	
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	0,00	67.646,81	-100,00	0,00	
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	12.863,17	111.061,56	-88,42	1,43	
158263 - CAMPUS SERTÃO	0,00	117.821,38	-100,00	0,00	
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	29.479,76	13.805,84	113,53	3,28	
158265 - CAMPUS CANOAS	1.077,75	18.789,22	-94,26	0,12	
158325 - CAMPUS ERECHIM	38.936,66	22.986,58	69,39	4,33	
158326 - CAMPUS RESTINGA	0,00	52.728,79	-100,00	0,00	
158327 - CAMPUS OSÓRIO	0,00	0,00	-	0,00	
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	61.443,13	0,00	-	6,84	
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,85	
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	0,00	5.671,20	-100,00	0,00	
158676 - CAMPUS FELIZ	1.944,49	27.276,48	-92,87	0,22	
158743 - CAMPUS ROLANTE	12.385,83	42.064,37	-70,56	1,38	
158744 - CAMPUS VACARIA	4.545,84	58.622,07	-92,25	0,51	
158745 - CAMPUS ALVORADA	95.205,93	11.362,04	737,93	10,60	
158746 - CAMPUS VIAMÃO	212.983,00	230,94	92124,39	23,71	
Total	898.269,28	604.532,23	48,59	100,00	

Fonte: SIAFI

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam 61% do total destas obrigações.

FORNECEDORES	31/12/2022	AV(%)
FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	349.962,83	38,96
FUND. EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRGS	199.260,51	22,18
JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO LTDA	95.205,93	10,60
ALICERCE CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	61.443,13	6,84
SR CONSTRUÇÃO & LOCAÇÕES EIRELI	38.936,66	4,33
ALICERCE CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	25.513,46	2,84
SERVITEK GESTÃO EMPRESARIAL EIRELI	23.333,11	2,60
SR CONSTRUÇÃO & LOCAÇÕES EIRELI	16.363,80	1,82
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	12.863,17	1,43
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	12.355,83	1,38
ANDRE LUIS PIROLA E CIA LTDA	9.286,01	1,03
EMS TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	8.812,06	0,98
LYON SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	7.335,59	0,82
POSITIVO SERVIÇOS DE LIMPEZA E PORTARIA EIRELI	6.947,60	0,77
ALPHA TERCEIRIZAÇÃO - EIRELI	6.146,65	0,68
A.F. DOS SANTOS SERVIÇOS	5.931,53	0,66
CHARLES DE MELO FERNANDES	4.355,26	0,48
REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	3.227,48	0,36
CENTRAL DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE PRODUTOS LTDA	3.048,00	0,34
DEMAIS FORNECEDORES	7.940,67	0,88
Total	898.269,28	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS: contratação da FAURGS para a gestão financeira de recurso proveniente da REDE INTEGRADA.
- (B) FUNDAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRGS: contratação da fundação de apoio para a gestão financeira de recurso proveniente do projeto Formação de Lideranças para a Gestão de Hortas Comunitárias.
- (C) JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO LTDA: referente a despesas com a obra do bloco de laboratórios do campus Alvorada.
- (D) ALICERCE CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA: serviços de construção do fechamento da quadra poliesportiva do campus Caxias do Sul e Osório e construção do DOJÓ no campus Osório.
- (E) SR CONSTRUÇÃO & LOCAÇÕES EIRELI: construção da quadra poliesportiva de Erechim e Farroupilha.
- (F) SERVITEK GESTÃO EMPRESARIAL EIRELI: contratação de serviços de trabalhador agropecuário e caldeirista do campus Bento Gonçalves.
- (G) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: serviços de psicopedagogo e cuidador do campus Rio Grande.
- (H) PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA: serviços manutenção da frota e abastecimento do campus Rolante.
- (I) ANDRE LUIS PIROLA E CIA LTDA: serviços de transporte de passageiros do campus Viamão.
- (J) EMS TRANSPORTES E TURISMO EIRELI: prestação de serviços de transporte de passageiros campus Osório.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou redução de 8,4% no valor de R\$ 4,3 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Demais Obrigações de Curto Prazo

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Consignações	2.512.993,14	2.056.999,47	22,17	5,33
Depósitos Não Judiciais	153.184,39	186.261,02	-17,76	0,32
Indenizações e Restituições	30,93	30,77	0,52	0,00
Diárias a Pagar	129,63	0,00	-	0,00
Precatórios de Terceiros	0,00	1.215.412,51	-100,00	0,00
Incentivos à educação, cultura e outros	42.792,00	67.037,68	-36,17	0,09
Auxílios financeiros a pesquisadores	13.200,00	0,00	-	0,03
Valores em Trânsito Exigíveis	2.423,04	0,00	-	0,01
Obrigações com entidades federais	0,00	68.788,36	-100,00	0,00
Transferências financeiras a comprovar	44.445.431,53	47.905.690,56	-7,22	94,22
Total	47.170.184,66	51.500.220,37	-8,41	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de dezembro, pensões e retidos em folha de pagamento.

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.

(d) Precatórios de terceiros

São as obrigações referentes a precatórios alimentares e comuns a serem pagos pelo IFRS. Não há precatórios a pagar no IFRS no encerramento do exercício de 2022.

(e) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.

(f) Auxílio a Pesquisadores

Compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores no campus Rio Grande.

(g) Obrigações com Entidades Federais

Compreende as obrigações com pagamento de pessoal (salário, vale alimentação, encargos sociais) de empregados cedidos ao IFRS – campus Erechim e campus Sertão, pela Eletrosul, e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica relativo 12/2021. O IFRS não possui mais pessoal cedido em 2022.

(h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2022 tivemos muitos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Também houve transferência da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativas, entre Institutos, tais como Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e do Fundo Nacional de Educação (FNDE). O total de TED somou o montante de R\$ 44.445.431,53, sendo o ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) totalizando 22,78% do valor geral. Somando os TED do FNDE obtemos um total de R\$ 24 milhões, aproximadamente 53% do total das transferências financeiras a comprovar. A seguir tabela demonstrando os Termos de Execução Descentralizados.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar				R\$	
C. Corrente	UG	Concedente	31/12/2022	AV(%)	
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	22,78	
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	18,76	
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	11,16	
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	6,34	
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,65	
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	4,00	
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,97	
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,93	
ED1AAFJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	2,95	
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	2,58	
ED1AAFJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC		0,00	
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,40	
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	726.036,35	1,63	
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	1,41	
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,41	
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	1,13	
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	1,01	
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,91	
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,86	
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,84	
ED1AACLS	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	320.935,50	0,72	
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	317.756,20	0,71	
ED1AADMR	540031	FNC - SNAV	300.000,00	0,67	
ED1AACLT	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	255.873,55	0,58	
ED1AACLV	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	220.374,60	0,50	
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,48	
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	193.272,49	0,43	
ED694746	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	184.932,15	0,42	
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,34	
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,32	
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	128.234,15	0,29	
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	97.907,45	0,22	
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	94.065,26	0,21	
ED695644	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	89.445,79	0,20	
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,19	
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,18	
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,15	
ED144KAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	53.718,40	0,12	
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,11	
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,10	
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,09	
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08	
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.511,83	0,08	
ED1AAFEW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	29.823,17	0,07	
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01	
			44.445.431,53	100,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2022 foi superavitário em R\$ 94 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	691.620.581,94	566.822.532,50	22,02
Variações Patrimoniais Diminutivas	597.735.651,56	557.048.401,95	7,30
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	93.884.930,38	9.774.130,55	860,55

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma melhora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No quarto trimestre de 2022, o resultado foi positivo em R\$ 94 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2021, o resultado foi positivo em R\$ 9,8 milhões, implicando em um acréscimo na ordem de 860%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial aumentativa em 22% representando R\$ 692 milhões, enquanto que as variações patrimoniais diminutivas foram aumentadas em 7%, representando um total de R\$ 598 milhões.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e Encargos no montante de R\$ 9,9 milhões (5%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 2,2 milhões (6,49%);
- III. Diminuição na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 5,1 milhões (-64%).

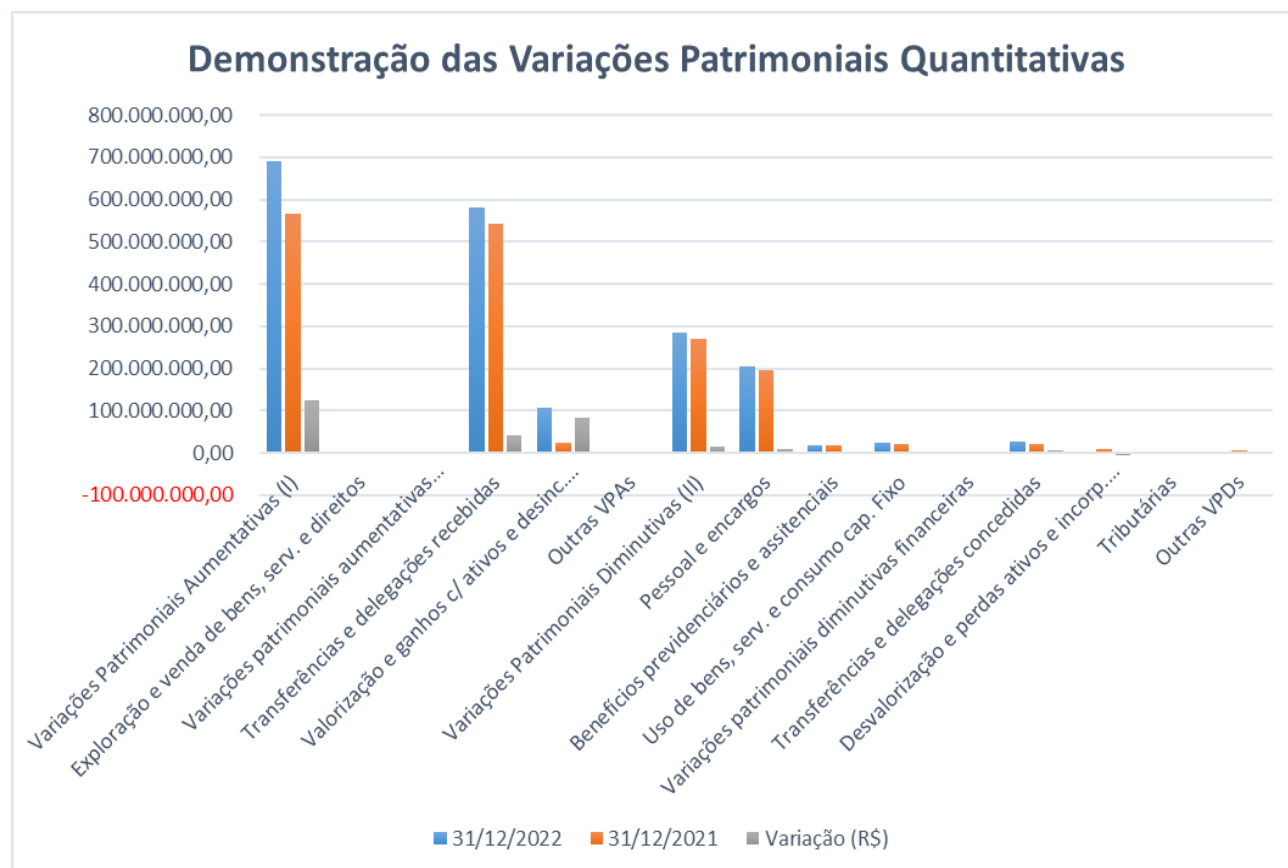
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas

	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	691.620.581,94	566.822.532,50	124.798.049,44	22,02	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.974.062,24	1.411.164,06	562.898,18	39,89	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	12.865,81	1.633,79	11.232,02	687,48	0,00
Transferências e delegações recebidas	582.113.596,09	541.586.375,07	40.527.221,02	7,48	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	107.197.339,34	23.402.881,95	83.794.457,39	358,05	2,56
Outras VPAs	322.718,46	420.477,63	-97.759,17	-23,25	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	284.665.111,78	269.560.117,03	15.104.994,75	5,60	100,00
Pessoal e encargos	205.608.994,94	195.670.798,22	9.938.196,72	5,08	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	19.646.838,11	18.449.446,40	1.197.391,71	6,49	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	24.482.072,26	19.662.109,77	4.819.962,49	24,51	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.098,50	2.281,05	-182,55	-8,00	0,00
Transferências e delegações concedidas	27.553.298,67	22.316.464,54	5.236.834,13	23,47	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	2.885.419,00	8.040.174,29	-5.154.755,29	-64,11	0,50
Tributárias	81.115,26	56.099,54	25.015,72	44,59	0,04
Outras VPDs	4.405.275,04	5.362.743,22	-957.468,18	-17,85	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	406.955.470,16	297.262.415,47	109.693.054,69	36,90	-

Fonte: SIAFI

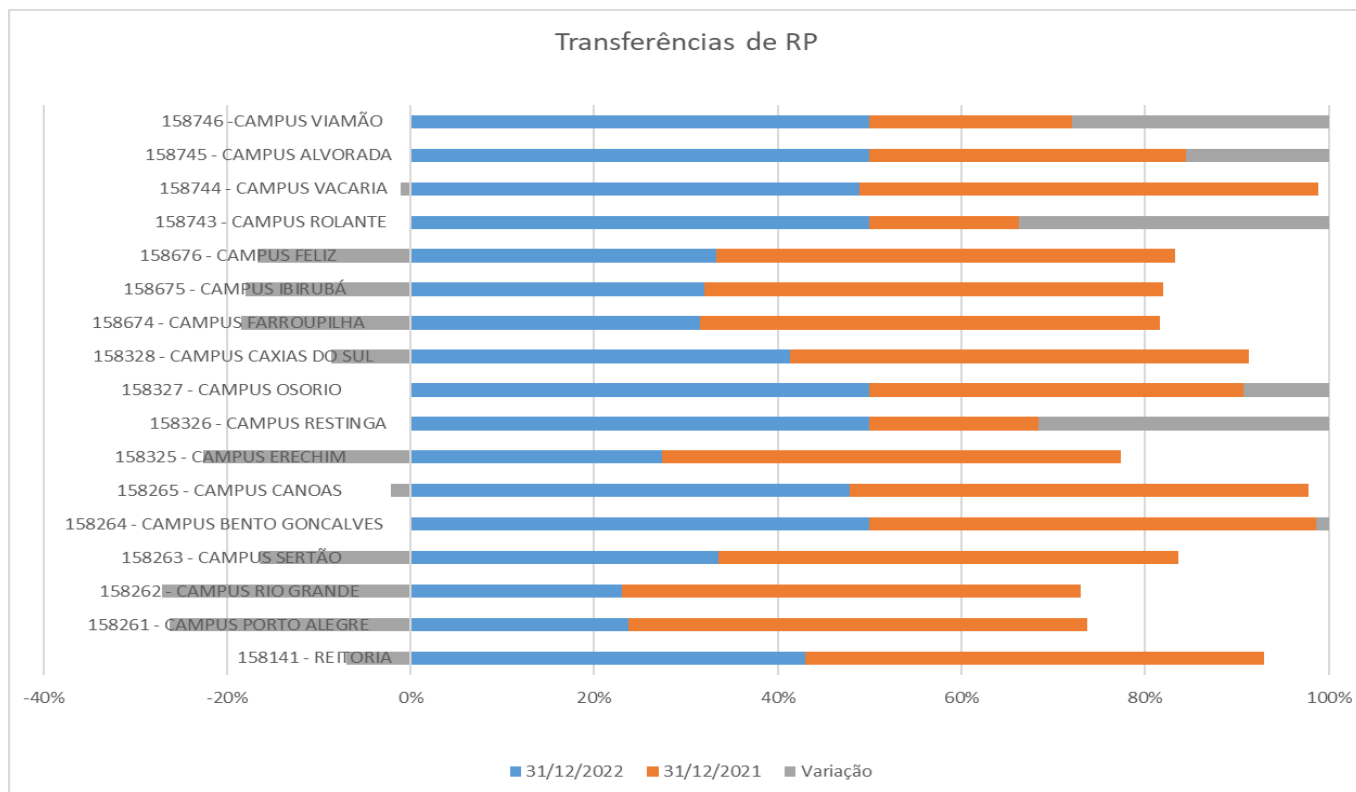
Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 40 milhões (7,5%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, e aumento na Valorização e ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 84 milhões (358%), resultante da reavaliação dos bens imóveis que foi registrada no mês de dez/2022, de aproximadamente R\$ 80 milhões. Também destacamos o aumento de 40% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 1,98 milhões, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Vegetal nos campi Sertão (R\$ 213.403,01), Bento Gonçalves (R\$ 8.307,95) e Ibirubá (R\$ 407.924,64), e pela Venda de Estoque de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 352.997,74), Bento (R\$ 60.327,10) e Ibirubá (R\$ 134.813,58). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 16.326,10) e campus Bento Gonçalves (R\$ 41.956,00). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor total de R\$ 738.006,12.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED (6321,10543, Emenda RS 71220017, entre outros), recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o exercício de 2022, foram recebidos o montante de R\$ 32.901.229,18 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico a seguir.



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2022 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 528 mil, sendo que a Reitoria que possui o maior saldo, cerca de R\$ 177 mil do total, ou seja, R\$ 201.527,80, que são referentes a doações recebidas de outros entes públicos (FAURGS).

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: pela reavaliação de bens imóveis das unidades do IFRS, com exceção dos terrenos, no montante de R\$ 80 milhões. Ganhos com alienação de bens móveis (campus Ibirubá, no valor de R\$ 4.182,89). Ganhos com incorporação de ativos do campus Rio Grande (R\$ 5.050,75), campus Sertão (R\$ 194.135,96) e campus Canoas (R\$ 335,75). Ganhos com desincorporação de passivos no montante de R\$ 27 milhões, divididos em todas as unidades do IFRS.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: ganhos com multas administrativas, no total de R\$ 7.311 mil, Indenizações e restituições no total de R\$ 315 mil.

Isto posto, conclui-se que em 2022, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ 110 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e reavaliação de imóveis e por outro lado pela diminuição expressiva de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TED – Termos de Execução Descentralizada.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado positivo na ordem de R\$ 110 milhões, decorrentes principalmente pela reavaliação de bens imóveis das unidades do IFRS, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de menor incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED.

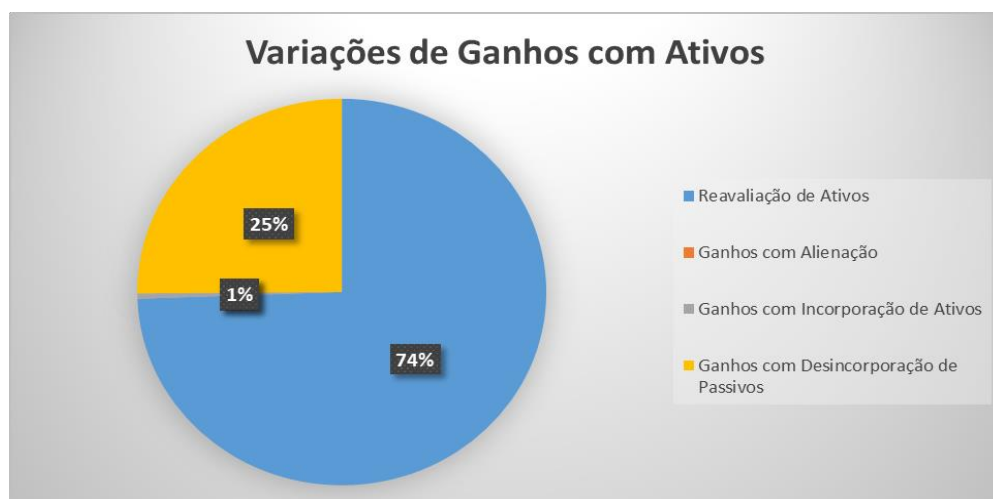
A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até dezembro/2022, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	107.197.339,34	23.402.881,95	83794457,39	358,05	100,00
Reavaliação de Ativos	79.791.559,18	5.906.480,29	73.885.078,89	1250,92	74,43
Ganhos com Alienação	4.182,89	6.535,25	-2.352,36	-35,99	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	475.452,74	299.005,45	176.447,29	59,01	0,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	26.926.144,53	17.190.860,96	9.735.283,57	56,63	25,12
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	12.286.192,50	9.461.578,88	2.824.613,62	29,85	100,00
Reavaliação, redução a valor recuperável	5.524.816,14	28,47	5.524.787,67	19405646,89	44,97
Perdas involuntárias	12.780,54	15.571,07	-2.790,53	-17,92	0,10
Incorporação de passivos	5.589.625,53	3.539.449,28	2.050.176,25	57,92	45,50
Desincorporação de ativos	1.158.970,29	5.906.530,06	-4.747.559,77	-80,38	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	94.911.146,84	13.941.303,07	80.969.843,77	580,79	100,00

Fonte: SIAFI

O item positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à transferência de passivo relativo a precatórios alimentares e à ganhos com reavaliação de imobilizado, no montante de R\$ 80 milhões até o quarto trimestre de 2022. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem em 74% à reavaliação de ativos e 25% a ganhos com desincorporação de passivos, referente prestação de contas e devolução de recursos de TED baixados pelos respectivos Órgãos repassadores. Os ganhos com alienação e incorporação de ativos não chegam a somar 1%.



Houve, também, acréscimo nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 60%, com destaque para o ICMS (916%), Taxas Inter OFSS Município (112%) e as Taxas e Contribuições ao PASEP, representando 40% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições

	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	152.014,39	94.934,41	57.079,98	60,13	100,00
ICMS	6.461,87	635,97	5825,90	916,07	4,25
IPI	3.714,88	159,07	3555,81	0,00	2,44
Taxas	1.578,77	19.047,39	-17468,62	-91,71	1,04
Taxas Inter OFSS Estado	1.390,36	57,69	1332,67	0,00	0,91
Taxas Inter OFSS Município	107.037,81	50.507,39	56530,42	111,93	70,41
Contribuições PIS/PASEP	19.908,25	14.194,74	5713,51	40,25	13,10
Obrigações Patronais s/serviços PF	700,00	462,00	238,00	0,00	0,46
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	5.327,27	4.889,11	438,16	8,96	3,50
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	5.895,18	4.981,05	914,13	18,35	3,88

Fonte: SIAFI

A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 57 mil de variação positiva (60%).

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 5%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no Exterior, com aumento de R\$ 64 mil, sendo que em 2021 não foram disponibilizadas bolsas no exterior, Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, que evoluiu na despesa em R\$ 69 mil (96%) e Auxílio à Pesquisadores, que teve um incremento de R4 494 mil (mais de 138%).

Indenizações e Restituições teve um valor maior investido de R\$ 50 mil e R\$ 35 mil, respectivamente.

Com relação as despesas com redução podemos verificar as Bolsas de Estudo no País, com pouca redução, cerca de 1% e Outros Incentivos à educação, com redução de 91%.

Outras VPD tiveram uma variação positiva de R\$ 558 mil, que pode ser visualizado na tabela a seguir.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	12.167.693,37	11.609.949,88	557.743,49	4,80	100,00
Bolsas de Estudo no País	11.016.674,95	11.167.338,83	-150.663,88	-1,35	90,54
Bolsas de Estudo no Exterior	64.000,00	0,00	64.000,00	-	0,53
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	139.843,33	71.201,49	68.641,84	96,41	1,15
Outros incentivos à educação	300,00	3.418,59	-3.118,59	-91,22	0,00
Auxílio à pesquisador	850.265,47	356.223,33	494.042,14	138,69	6,99
Multas administrativas	0,00	6,33	-6,33	-100,00	0,00
Indenizações	55.017,11	5.131,25	49.885,86	972,20	0,45
Restituições	41.592,51	6.630,06	34.962,45	527,33	0,34

Fonte: SIAFI

Podemos observar que ocorreu uma redução de 1,35% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o exercício de 2021. Os campi que tiveram maior redução foram Feliz, Alvorada, Ibirubá, Canoas e Caxias. A reitoria teve um incremento de aproximadamente 28% nas bolas de estudo, assim como os campi Vacaria (42%), Rolante (15%), Sertão (13%), Viamão (8%), Bento Gonçalves (6%) e Rio Grande (4%).

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de Bolsa de Estudos no País, por Unidade Gestora do IFRS.

Unidades Gestoras	31/12/2022	31/12/2021	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	114.167,09	89.477,78	24.689,31	27,59	1,04
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.158.116,15	1.251.745,93	-93.629,78	-7,48	10,51
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.168.489,27	1.121.113,20	47.376,07	4,23	10,61
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.190.797,71	1.051.347,29	139.450,42	13,26	10,81
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	666.390,15	629.791,86	36.598,29	5,81	6,05
158265 - CAMPUS CANOAS	479.832,10	556.686,36	-76.854,26	-13,81	4,36
158325 - CAMPUS ERECHIM	509.674,94	559.106,42	-49.431,48	-8,84	4,63
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.217.952,64	1.294.380,97	-76.428,33	-5,90	11,06
158327 - CAMPUS OSORIO	455.077,55	479.693,97	-24.616,42	-5,13	4,13
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	632.876,28	705.056,50	-72.180,22	-10,24	5,74
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	247.435,02	251.939,74	-4.504,72	-1,79	2,25
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	273.423,27	321.858,64	-48.435,37	-15,05	2,48
158676 - CAMPUS FELIZ	322.820,18	418.129,18	-95.309,00	-22,79	2,93
158743 - CAMPUS ROLANTE	701.967,45	607.497,30	94.470,15	15,55	6,37
158744 - CAMPUS VACARIA	390.771,41	275.614,57	115.156,84	41,78	3,55
158745 - CAMPUS ALVORADA	682.814,14	813.170,73	-130.356,59	-16,03	6,20
158746 - CAMPUS VIAMÃO	804.069,60	740.728,39	63.341,21	8,55	7,30
Total	11.016.674,95	11.167.338,83	-150.663,88	-1,35	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Até o quarto trimestre de 2022 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 2,1 milhão, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 529 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 103% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº14.144, de 22 de abril de 2021, no exercício de 2022 lembrando que, até o quarto trimestre, 95% desses empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas até o quarto trimestre alcançou 33% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,73 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,28 milhão. As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 529 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 505 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício.

Receitas

As receitas realizadas até o final do exercício de 2022, em comparação com as do mesmo período de 2021, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivo Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)
Receitas Correntes	2.075.339,77	1.529.571,10	35,68
Receitas de Capital	5.351,64	11.609,00	-53,90
TOTAL	2.080.691,41	1.541.180,10	35,01

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até o final do exercício de 2022 com o mesmo período de 2021, percebe-se uma variação de aproximadamente 35% na arrecadação.

O crescimento observado importa em aproximadamente R\$ 539 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	48.426,81	33.425,30	44,88	2,33
Receitas Agropecuárias	1.177.774,02	1.311.882,92	-10,22	56,75
Receitas Industriais	58.282,10	1.248,00	4570,04	2,81
Receitas de Serviços	693.325,41	34.280,27	1922,52	33,41
Outras Receitas Correntes	97.531,43	148.734,61	-34,43	4,70
TOTAL RECEITAS CORRENTES	2.075.339,77	1.529.571,10	35,68	100,00
Alienação de Bens	5.351,64	11.609,00	-53,90	100,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	5.351,64	11.609,00	-53,90	100,00
TOTAL	2.080.691,41	1.541.180,10	35,01	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo aumento em mais de R\$ 659 mil na arrecadação de Receita de Serviços, que no mesmo período do exercício anterior foi menor em razão da época e condições de mercado mais desfavoráveis (2021) em que não foram prestados serviços na sua totalidade.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 57% das receitas arrecadadas até o quarto trimestre de 2022, ou seja, R\$ 1,18 milhão, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, até o quarto trimestre de 2022, a arrecadação de Receitas de Serviços cresceu em cerca de R\$ 659 mil em relação ao mesmo período de 2021, corresponde a segunda maior arrecadação do IFRS, representando aproximadamente 33% da arrecadação total.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	629.635,60	784.338,32	-19,72	53,46
Receita de Produção Animal	548.138,42	527.544,60	3,90	46,54
TOTAL	1.177.774,02	1.311.882,92	-10,22	100,00

Fonte: SIAFI

Receita de Serviços

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	36.589,17	4.119,79	788,13	5,28
Serv. Educacionais	223,92	0,00	-	0,03
Serv. De Hospedagem e Alimentação	229.154,91	8.066,68	2740,76	33,05
Serv. De estudo e pesquisas	12.527,41	1.993,80	528,32	1,81
Insc. Concurso e proc. Seletivo - Principal	414.830,00	20.100,00	1963,83	59,83
TOTAL	693.325,41	34.280,27	1922,52	100,00

Fonte: SIAFI

Observa-se que, tanto nas Receitas Agropecuárias apresentou uma queda de arrecadação em 2022, quando comparado ao exercício de 2021 (-10%). Essa queda foi na Receita de Produção Vegetal (-20%). Nas Receitas de Serviços houve um aumento significativo de arrecadação em 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, passando de uma arrecadação de R\$ 34 mil em 2021 para R\$ 693 mil em 2022. O crescimento da Receita de Serviços se deu em razão do concurso público e processo seletivo, com uma arrecadação de R\$ 415 mil em 2022, 60% do total das Receitas de Serviços.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 529 milhões, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 494 milhões.

As despesas correntes representam 97% do montante empenhado no exercício.

Houve um aumento no total das despesas empenhadas (7%), quando comparado ao exercício de 2021. As Despesas de Capital apresentaram um aumento de 53%, com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	512.779.479,55	483.621.296,19	6,03	96,92
Despesas de Capital	16.291.857,71	10.647.973,44	53,00	3,08
TOTAL	529.071.337,26	494.269.269,63	7,04	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R\$ 435 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 78 milhões em 2022. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

Despesas Correntes - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	434.784.365,93	421.432.835,62	3,17	84,79
Outras Despesas Correntes	77.995.113,62	62.188.460,57	25,42	15,21
TOTAL	512.779.479,55	483.621.296,19	6,03	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa Pessoal e Encargos Sociais é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição

	31/12/22	31/12/21	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	142.259.071,94	143.593.196,11	-0,93	33,88
Abonos	527.021,80	645.141,86	-18,31	0,13
Adicionais	466.316,20	308.987,33	50,92	0,11
Gratificações	134.464.012,26	130.752.829,89	2,84	32,02
Férias - RPPS	10.921.896,30	7.817.421,77	39,71	2,60
13º Salário - RPPS	24.551.009,01	23.068.163,10	6,43	5,85
Indenizações - RPPS	17.097,78	20.729,99	-17,52	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	5.157.174,17	7.049.381,41	-26,84	1,23
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	14.747.776,91	11.717.540,44	25,86	3,51
Encargos Patronais	68.179.172,44	66.680.107,76	2,25	16,24
Benefícios a Pessoal	18.284.920,98	14.956.615,71	22,25	4,35
Outras VPD - Pessoal e Encargos	357.289,06	689.356,33	-48,17	0,09
TOTAL	419.932.758,85	407.299.471,70	3,10	100,00

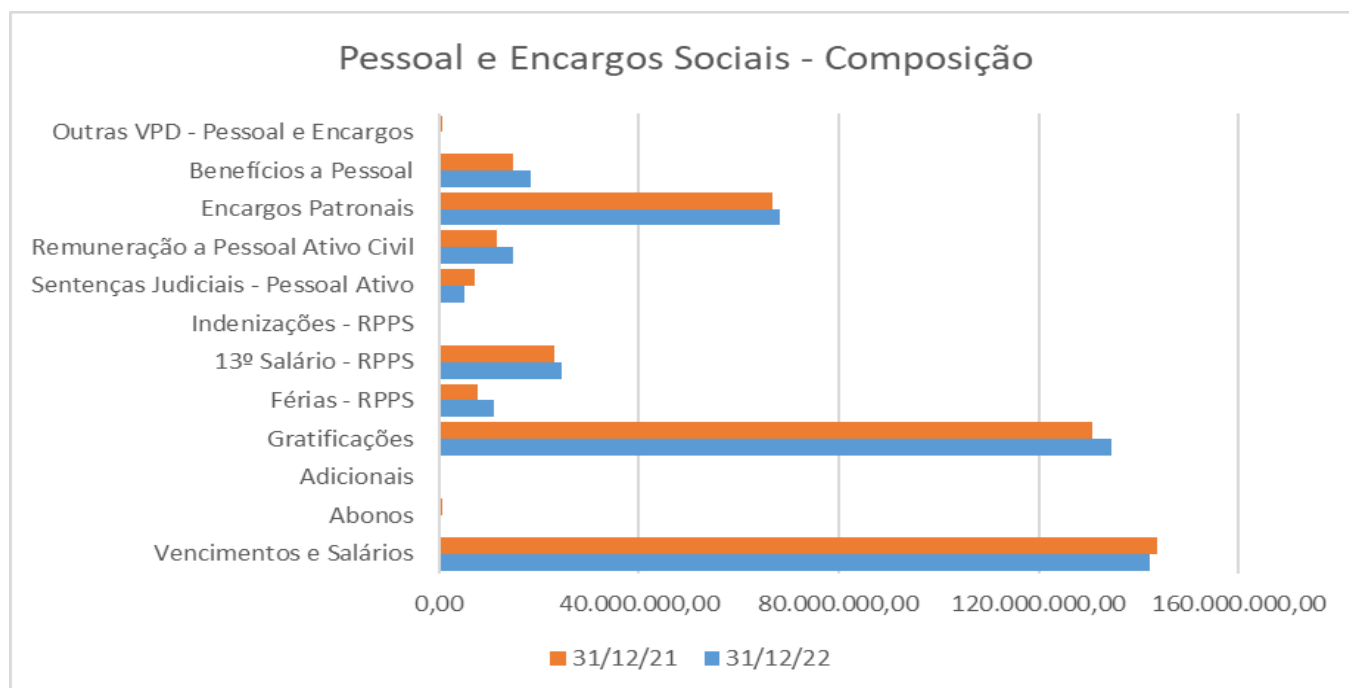
Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 3,10% até o encerramento de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 12,6 milhões. Destacamos as despesas com Adicionais, que apresentou um crescimento de 51%, Férias. Com aumento de 40% e Remuneração de Pessoal Ativo Civil com crescimento de 26%, quando comparado ao mesmo período de 2021.

A Despesa com Abonos teve uma queda na despesa de 18%, assim como Indenizações (-17%), Sentenças Judiciais (-27%) e Outras VPD – Pessoal e Encargos (-48%).

O aumento das despesas em aproximadamente R\$ 13 milhões foi em razão do aumento em Gratificações, Férias, Remuneração Pessoal Civil e Benefícios.

Pessoal e Encargos Sociais - Composição



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um crescimento da despesa de aproximadamente R\$ 16 milhões, equivalente a 25%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destacam-se as despesas com Auxílio Transporte, cujas despesas ultrapassam R\$ 3,6 milhões em 2022, Serviços de Seleção e Treinamento, que passaram de R\$ 25 mil em 2021 para R\$ 663 mil em 2022. Diárias no País e Passagens no País, tiveram um incremento na despesa de R\$ 279 mil e R\$ 202 mil, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano passado.

Serviços de Limpeza e Conservação, Serviços de Apoio ao Ensino, Energia Elétrica, Almojarifado Virtual, Água e Esgoto e demais serviços em geral ocorreu um aumento significativo das despesas, em comparação ao último trimestre de 2021.

O aumento das despesas se deu em razão do retorno presencial em 100% das atividades administrativas e de educação em todo o IFRS, considerando que no exercício de 2021 boa parte das atividades da instituição estavam paralisadas em razão da pandemia.

Por outro lado, podemos destacar também algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo, Auxílio Alimentação e Bolsas de Estudos no País, com pouca variação em comparação a 2021. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis teve uma queda de 51% de despesas, em comparação ao mesmo período anterior, além de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos, Material de TIC e materiais em geral. Justifica-se em razão de que em 2021 com as atividades paralisadas, sendo as atividades administrativas acontecendo de forma remota, os gestores aproveitaram a oportunidade para realizar diversas manutenções nas suas unidades.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2021, ou seja, encerramento do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	11.463.622,93	11.518.784,08	-0,48	14,70
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	10.605.302,14	10.707.288,71	-0,95	13,60
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	6.446.012,06	3.996.510,85	61,29	8,26
VIGILÂNCIA OSTENS./MONITORADA/RASTREAM.	5.316.258,15	4.762.459,72	11,63	6,82
SERVIÇO DE APOIO AO ENSINO	4.933.194,77	1.830.792,70	169,46	6,33
RESSARC. ASSIST. MÉDICA/ODONTOLÓGICA	4.339.065,28	4.417.370,34	-1,77	5,56
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONA	3.738.341,17	3.104.210,84	20,43	4,79
AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	3.194.304,92	296.537,24	977,20	4,10
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	2.879.998,53	2.448.128,29	17,64	3,69
MATERIAL DESTINADO A ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.431.526,02	1.196.279,65	103,26	3,12
MANUTENÇÃO E CONSER.DE BENS IMÓVEIS	2.031.181,72	4.126.559,05	-50,78	2,60
AUXÍLIO CRECHE CIVIL	1.773.059,55	1.888.370,96	-6,11	2,27
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO	1.337.721,66	787.023,30	69,97	1,72
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1.083.130,59	729.966,74	48,38	1,39
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.028.340,58	907.897,95	13,27	1,32
SERVIÇOS DE OUTSOURCING - ALMOX. VIRTUAL	909.139,91	385.912,51	135,58	1,17
AUXÍLIO A PESQUISADORES	875.420,97	425.586,93	105,70	1,12
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	846.122,45	564.367,70	49,92	1,08
COMISSÕES E CORRETAGENS	825.933,89	328.191,20	151,66	1,06
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	743.329,37	349.063,97	112,95	0,95
SEMENTES, MUDAS, PLANTAS E INSUMOS	704.369,58	485.358,02	45,12	0,90
SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	662.564,06	24.742,85	2577,80	0,85
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	660.439,07	364.373,17	81,25	0,85
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	602.273,66	580.132,81	3,82	0,77
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E ANUIDADES	589.278,95	32.919,92	1690,04	0,76
ESTAGIÁRIOS	523.335,21	348.504,21	50,17	0,67
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMÓVEIS/INSTAL.	472.321,05	436.987,21	8,09	0,61
AUXÍLIO TRANSPORTE	457.336,86	6.993,35	6439,60	0,59
AUXÍLIO P/ DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	420.968,59	163.901,19	156,84	0,54
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	419.328,86	378.192,82	10,88	0,54
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	348.263,96	0,00	-	0,45
MATERIAL QUÍMICO	346.474,06	187.252,97	85,03	0,44
DIÁRIAS NO PAÍS	292.968,03	13.620,01	2051,01	0,38
INDENIZAÇÃO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	253.712,98	259.238,89	-2,13	0,33
SERV. MÉD., HOSPIT., ODONTOL., E LABORATORIA	238.163,58	59.770,41	298,46	0,31
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MÓVEIS	224.566,93	132.979,09	68,87	0,29
MANUT. CORR./ADAPT. E SUST. DE SOFTWARES	217.915,89	182.727,99	19,26	0,28
PASSAGENS NO PAÍS	207.054,20	4.530,20	4470,53	0,27
RESSARCIMENTO MENSALIDADES	206.190,90	205.889,16	0,15	0,26
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	200.853,67	239.763,72	-16,23	0,26
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	195.549,12	52.023,60	275,89	0,25
SEGUROS EM GERAL	186.058,25	208.918,86	-10,94	0,24
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO	163.244,39	82.216,73	98,55	0,21
MATERIAL LABORATORIAL	161.165,53	6.824,72	2261,50	0,21
MANUT. E CONSERV. DE EQUIP. DE TIC	127.020,89	54.394,12	133,52	0,16
SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	121.743,84	119.759,68	1,66	0,16
TAXAS	115.602,37	70.464,30	64,06	0,15
MATERIAL DE TIC - CONSUMO	113.960,28	555.200,46	-79,47	0,15
RESTITUIÇÕES	98.099,64	23.868,25	311,00	0,13
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	93.489,52	203.690,02	-54,10	0,12
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	78.088,73	61.301,75	27,38	0,10
MATERIAL E MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO	72.458,81	86.229,62	-15,97	0,09
AUXÍLIO CRECHE	72.225,00	57.719,89	25,13	0,09
MATERIAL DE LIMP. E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	72.103,91	28.946,01	149,10	0,09
ENTIDADES REPRESENT. DE CLASSE	69.650,75	53.504,00	30,18	0,09
BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR	65.600,00	0,00	-	0,08
OUTROS SERVIÇOS DE TERC. - PJ	64.720,59	16.569,08	290,61	0,08
COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	59.548,83	55.344,86	7,60	0,08
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	54.865,48	33.363,19	64,45	0,07
GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO E CONC. - GECC	48.900,77	36.301,33	34,71	0,06
LOCAÇÃO DE SOFTWARES	48.523,52	255.065,71	-80,98	0,06
SERV. DE ANÁLISES E PESQ. CIENTIFICAS	48.400,00	30.823,04	57,03	0,06
MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	43.771,59	6.401,36	583,79	0,06
MATERIAL DE EXPEDIENTE	42.853,05	24.439,73	75,34	0,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	928.082,01	1.185.909,54	-21,74	1,19
TOTAL	77.995.113,62	62.188.460,57	25,42	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados ao Investimento, houve um crescimento da despesa de 53, quando comparado ao exercício de 2021. O valor empenhado a maior foi de R\$ 5,6 milhões. As principais aquisições foram de Auxílio/Bolsa Pesquisadores (1161%), Aparelhos e Equipamentos p/ Esportes Diversos (558%), Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial (1595%), Instalações (918%), Mobiliário em geral (188%), Aparelhos e Utensílios Domésticos (100%) e Obras em Andamento (70%).

As aquisições que tiveram redução nos investimentos foram: Material de TIC – Permanente (-96%), Equipamentos de TIC – Ativos de rede (-90%), Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto (-69%), Equipamentos de TIC – Computadores (-58%).

Podemos observar que houve destaque para Obras em Andamento, totalizando 43% do total de Despesas de Capital, além de Instalações, que somam R\$ 5,7 milhões em 2022, totalizando 35% do total das despesas de capital.

Outras Despesas Capital - Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	6.993.913,75	4.110.687,69	70,14	42,93
INSTALAÇÕES	5.749.830,73	564.762,43	918,10	35,29
MOBILIÁRIO EM GERAL	1.122.539,00	389.718,57	188,04	6,89
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	984.362,00	2.326.881,07	-57,70	6,04
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	236.187,62	117.679,55	100,70	1,45
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	125.000,00	0,00	-	0,77
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	120.376,00	0,00	-	0,74
MÁQ., FERRAM. E UTENS. DE OFICINA	110.941,75	156.821,85	-29,26	0,68
EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	104.903,76	336.385,68	-68,81	0,64
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	92.500,00	58.697,92	57,59	0,57
APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODODNT. E HOSP.	89.998,33	112.689,26	-20,14	0,55
MÁQ., UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	88.560,57	112.689,26	-21,41	0,54
AUXÍLIO/BOLSA PESQUISADORES	71.299,15	5.652,71	1161,33	0,44
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	60.414,28	0,00	-	0,37
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	56.786,87	66.511,30	-14,62	0,35
EQUIP. DE TIC - ATIVOS DE REDE	50.961,00	516.116,53	-90,13	0,31
MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	49.500,00	2.919,70	1595,38	0,30
EQUIP. DE TIC - IMPRESSORAS	48.988,98	31.240,00	56,81	0,30
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	35.750,85	64.400,00	-44,49	0,22
ESTUDOS E PROJETOS	28.550,00	0,00	-	0,18
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	25.314,00	674.074,04	-96,24	0,16
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES DIVERSOS	21.008,00	3.191,00	558,35	0,13
DEMAIS DESPESAS DE CAPITAL	24.171,07	996.854,88	-97,58	0,15
TOTAL	16.291.857,71	10.647.973,44	53,00	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela abaixo, a grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais R\$ 24,75 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. Já as Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 4,55 milhões, representam aproximadamente 7,86% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 368 mil, que representam 1,35%

do montante e referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2022 o IFRS pagou o valor de R\$ 27,2 milhões de Restos a Pagar Processados, equivalentes a 99,91% do montante processado inscrito, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 39,81% referem-se Outras Despesas Correntes equivalentes a R\$ 12,42 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto as Despesas de Capital, 39,92% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 11,13 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 20,11% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 1,40 milhões. Ao longo do exercício de 2021 o IFRS pagou o montante de R\$ 17,27 milhões em Restos Não Processados, equivalentes a 65,58% dos compromissos assumidos, restando o montante de R\$ 6,37 milhões para serem pagos, o que equivale a 21,83% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício e que correspondem a 12,59%, equivalentes a R\$ 1,39 milhões.

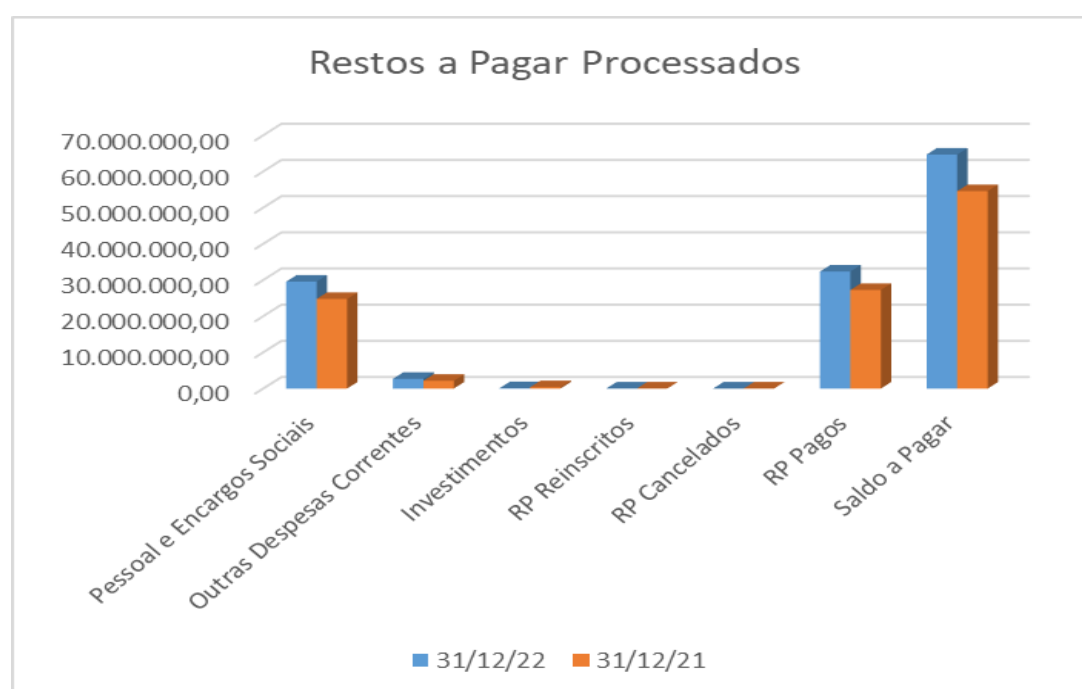
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

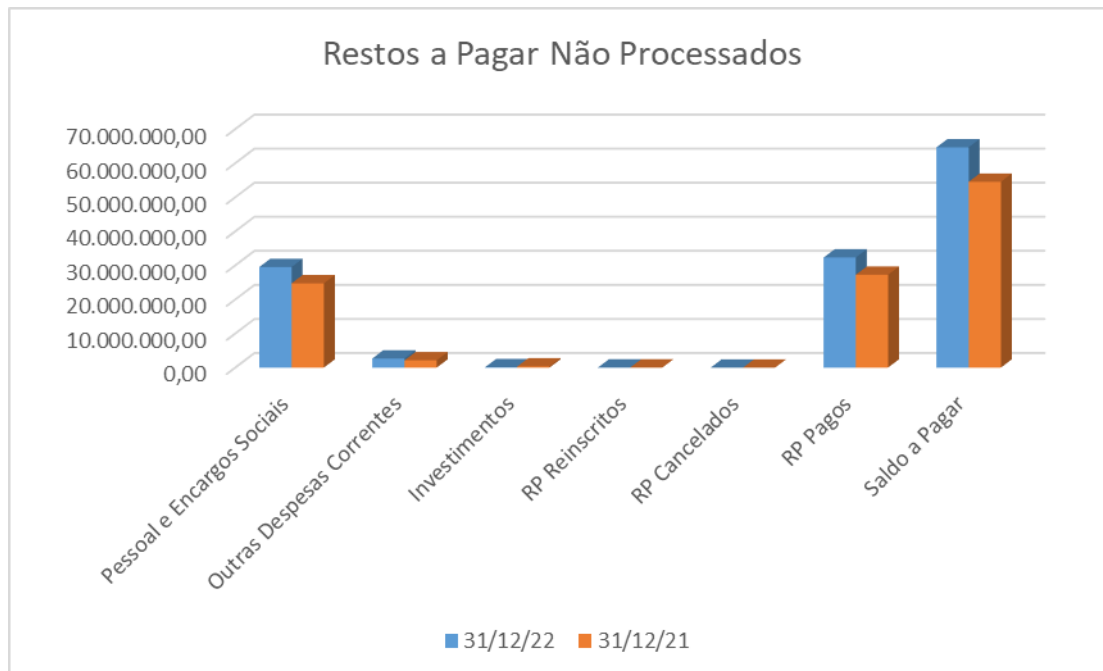
Restos a Pagar - Composição

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	31/12/22	31/12/21	AH(%)	AV(%)	31/12/22	31/12/21	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	29.538.066,55	24.753.098,05	19,33	91,32	93.817,14	50.910,80	84,28	0,42
Outras Despesas Correntes	2.678.831,00	2.145.077,93	24,88	8,28	10.122.764,90	12.461.457,14	-18,77	45,24
Investimentos	112.686,92	368.732,20	-69,44	0,35	9.100.222,88	12.497.917,56	-27,19	40,67
RP Reinscritos	16.766,28	20.430,74	-17,94	0,05	6.773.291,78	6.295.720,91	7,59	30,27
RP Cancelados	754,00	5.198,60	-85,50	0,00	3.712.529,40	3.941.732,39	-5,81	0,00
RP Pagos	32.328.539,89	27.259.050,33	18,60	-	12.055.690,90	14.957.521,77	-19,40	-
Saldo a Pagar	64.675.644,64	54.551.587,85	18,56	100,00	41.858.317,00	50.205.260,57	-16,63	-

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados





As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência das notas explicativas faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recuso público está sendo aplicado e devolvido a comunidade.